

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: Uma Experiência Escolar

GABRIEL, Geovane dos Santos Teles¹,
RICARDO, João da Silva Linhares²,
CRISTINA, Irlanna Rodrigues Santos³,
PAULO, Marcus Ferreira Cardoso⁴,
DE SOUZA, Francisco Oliveira⁵,
NONATO, Ariel Almeida de Abreu Silva⁶.

INTRODUÇÃO

O programa de residência pedagógica vem buscando o aprimoramento da formação docente por meio da articulação entre o que os alunos aprendem na universidade e o que experimentam na prática da residência, considerando que um dos aspectos mais importantes em relação à formação docente é proporcionar ao aluno de licenciatura oportunidades de relacionar teoria e prática docente (DE SOUZA, F. et al. 2021).

A educação é um pilar fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade, e sua eficácia está intrinsecamente ligada à capacidade das instituições escolares de adaptarem-se às demandas e desafios contemporâneos. No Centro de Ensino Manoel Campos Sousa, situado no

- 1 Este trabalho é fruto das experiências vivenciadas no(s) Programa(s) PIBID/Residência Pedagógica da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na área de Física no Centro de Ensino Manoel Campos Sousa, com apoio da CAPES.
- 2 Licenciando em Ciências Naturais/Física pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Residência Pedagógica Centro de Ensino Manoel; Campos Sousa; E-mail: geovane.gabriel@discente.ufma.br.
- 3 Licenciando em Ciências Naturais/Física pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Residência Pedagógica no Centro de Ensino Manoel Campos Sousa; E-mail: francisco.so@discente.ufma.br.
- 4 Licenciando em Ciências Naturais/Física pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Residência Pedagógica no Centro de Ensino Manoel Campos Sousa; E-mail: irlanna.cristina@discente.ufma.br.
- 5 Licenciando em Ciências Naturais/Física pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Residência Pedagógica no Centro de Ensino Manoel Campos Sousa; E-mail: marcus.cardoso@discente.ufma.br.
- 6 Professor/a Dr./Dra. que atua como Docente Orientador/Coordenador de Área no subprojeto de Residência Pedagógica da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus Bacabal E-mail: ariel.nonato@ufma.br.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

município de Bacabal-MA, essa adaptação tornou-se essencial diante de uma série de adversidades; incluindo baixos índices de aprendizagem, greves de professores e mudanças decorrentes da reforma do ensino médio.

Este texto relata a experiência vivenciada pelos participantes do projeto Residência Pedagógica nesse contexto desafiador, destacando a necessidade de desenvolver estratégias inovadoras e eficazes para promover a aprendizagem dos alunos, especialmente na disciplina de Física. Ao enfrentar esses obstáculos, os bolsistas não apenas buscaram alinhar suas práticas pedagógicas com as diretrizes curriculares e institucionais, mas também priorizaram a promoção do engajamento dos alunos e a construção de um ambiente de aprendizado significativo. Através de uma abordagem abrangente, que integrou aulas teóricas, atividades experimentais e participação ativa dos estudantes, foi possível não apenas superar desafios, mas também alcançar resultados tangíveis e duradouros, evidenciando a importância da inovação e da colaboração no processo educacional.

METODOLOGIA

A experimentação ocupou um papel essencial na consolidação das ciências naturais a partir do século XVII, na medida em que as leis formuladas deveriam passar pelo crivo das situações empíricas propostas, dentro de uma lógica sequencial de formulação de hipóteses e verificação de consistência. (GIORDAN, M. 1999).

A metodologia utilizada neste trabalho foi a experimentação ilustrativa, que consistiu na integração de atividades experimentais ao ensino de física. Como bem destacam Bueno e Kovaliczn (2012): “A realização de experimentos em Ciências representa uma excelente ferramenta para que o aluno concretize o conteúdo e possa estabelecer relação entre a teoria e a prática.”

O objetivo foi promover a participação ativa dos alunos e aumentar o engajamento com o conteúdo. Inicialmente, realizou-se uma análise dos métodos tradicionais de ensino, identificando a necessidade de incluir atividades práticas para enriquecer a aprendizagem. Com

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

base nessa análise, desenvolveu-se uma abordagem didática que combinou aulas teóricas e experimentais, visando proporcionar uma compreensão mais completa dos conceitos físicos.

Durante as aulas teóricas, foi observada a interação dos estudantes, e discussões foram aprofundadas com *insights* fornecidos pelo preceptor. As atividades experimentais foram cuidadosamente selecionadas para complementar os conteúdos teóricos, utilizando materiais de baixo custo para garantir a acessibilidade. Os alunos foram incentivados a participar ativamente das atividades experimentais, explorando conceitos por meio da experimentação.

Para avaliar o impacto das atividades experimentais no processo de aprendizagem, foram aplicados instrumentos de avaliação pré e pós-intervenção, além de coletar *feedbacks* dos alunos sobre a abordagem adotada. Os resultados foram analisados para identificar a eficácia da integração de atividades experimentais, destacando um aumento na participação e no engajamento dos alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A primeira etapa do projeto, envolveu observações estruturais da escola e caracterização socioeconômica dos alunos. Posteriormente, implementou-se uma abordagem pedagógica que integrou atividades experimentais ao ensino de física.

As atividades experimentais destacaram-se como o ponto alto da abordagem, evidenciando a participação entusiasmada e a curiosidade dos alunos. Esta vivência prática reforçou a concepção de que a Física é uma ciência experimental. A compreensão dos conteúdos através das atividades experimentais foi notável, refletida tanto nos resultados das avaliações quanto na capacidade dos alunos de aplicar os conhecimentos em diferentes contextos e situações.

A combinação de aulas teóricas e práticas, aliada à participação ativa dos estudantes, demonstrou ser fundamental para promover uma aprendizagem efetiva e duradoura. Esses resultados reforçam a importância de estratégias pedagógicas que integrem atividades

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

experimentais ao ensino de física, contribuindo para uma compreensão mais profunda e significativa dos conceitos.

Além disso, destaca-se que essa experiência também contribuiu para a formação profissional dos bolsistas envolvidos, fornecendo-lhes habilidades práticas e reflexivas essenciais para sua futura atuação no campo educacional. O engajamento com os alunos e a aplicação prática de conhecimentos pedagógicos enriqueceram sua formação e os prepararam para enfrentar os desafios da prática docente com confiança e competência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de Residência Pedagógica na Escola Manoel Campos Sousa foi fundamental na formação dos participantes, enfrentando desafios como a greve dos professores e a falta de interesse dos alunos. A colaboração entre preceptores e coordenador permitiu o desenvolvimento de abordagens pedagógicas inovadoras, alinhadas às necessidades dos alunos. A participação no programa permitiu aos participantes vivenciar os desafios da sala de aula e desenvolver habilidades essenciais para enfrentá-los, consolidando sua formação profissional. Destaca-se a importância das atividades experimentais, que enriqueceram o aprendizado e promoveram um engajamento mais profundo com os conteúdos de física. A combinação de aulas teóricas e práticas resultou em uma aprendizagem efetiva e duradoura, demonstrando o impacto positivo do programa de residência na qualidade do ensino oferecido aos alunos e na formação dos participantes.

REFERÊNCIAS

DE SOUZA, F. T. G. et al. **A importância da residência pedagógica na contribuição da formação das alunas do curso de pedagogia.** Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2021/TRABALHO_EV150_MD4_SA101_ID3169_29072021164928.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2024.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

BUENO, R. S. M.; KOVALICZN, R. A. **O Ensino de Ciências e as Dificuldades das Atividades Experimentais**. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/23-4.pdf>>. Acesso em: 8 maio. 2024.

GIORDAN, M. **O papel da no ensino de ciências**. Disponível em: <<http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc10/pesquisa.pdf>>. Acesso em: 6 maio. 2024.

LARGO, C. **Metodologias de ensino no ensino das ciências**. Disponível em: <<https://rd.uffs.edu.br/bitstream/prefix/2480/1/Petry.pdf>>. Acesso em: 24 mar. 2024.

Palavras-chave: Residência Pedagógica, experimentação, engajamento.